

Secretaria de Articulação Federativa e Comitês de Cultura – SAFCC

Quem somos?

A Secretaria de Articulação Federativa e Comitês de Cultura (SAFCC) é responsável pela presença do Ministério da Cultura (MinC) em todo o território nacional, por meio da implementação dos Escritórios Estaduais do MinC e dos Comitês de Cultura em todas as Unidades da Federação; pela articulação federativa por meio do Sistema Nacional de Cultura (SNC) e das representações do Estado e da sociedade civil: o Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC), a Conferência Nacional de Cultura (CNC) e a Comissão Intergestores Tripartite (CIT); e pela articulação e construção das diretrizes de leis e iniciativas que envolvam a transferência de recursos da União e demais ações de fomento descentralizadas aos entes federativos.

Nossa atuação em 2026 (jan/fev/mar), referente às Entregas Estratégicas

Formação, Articulação Federativa e Comunicação nos Territórios

Após o cumprimento integral das metas pactuadas em 2025, o PNCC iniciou em 2026 seu processo de **aditivação até agosto de 2026**, mantendo as metas originais com readequação das ações

e **priorização das atividades de formação**. O programa segue articulando Comitês de Cultura, Agentes Territoriais de Cultura (ATCs) e Institutos Federais parceiros em uma rede ativa nas cinco macrorregiões. Os dados a seguir são acumulados desde o início do programa, consolidados em 31 de março de 2026. A rede do PNCC está plenamente consolidada, com presença efetiva em 100% das Regiões Imediatas do IBGE.

Programa Nacional dos Comitês de Cultura – PNCC

Indicadores acumulados consolidados em 31/03/2026



SAFCC/MinC - Programa Nacional dos Comitês de Cultura - Abril de 2026

São 602 Agentes Territoriais de Cultura, que atuam articulados aos Comitês de Cultura - espaços permanentes de participação social, formação cidadã e articulação federativa. O ciclo iniciado em 2026 reforça a diretriz de priorização das atividades de formação, alinhada à readequação prevista na aditivação do programa. As ações executadas pelos Comitês de Cultura e Agentes Territoriais expandiram o alcance da política pública, com presença efetiva em 418 municípios brasileiros, dos quais 345 são considerados territórios vulneráveis ou prioritários, confirmando a capacidade do programa de atender as áreas que demandam maior presença do Estado. Os dados acumulados até março de 2026 evidenciam o amadurecimento da rede do

PNCC como política pública estruturante. A consolidação da presença em 100% das Regiões Imediatas do IBGE, somada ao alcance de 345 municípios em territórios vulneráveis e ao envolvimento de mais de 132 mil pessoas em ações de formação e socioculturais, demonstra a capilaridade do programa. A diretriz de priorização da formação encontra ambiente maduro para sua plena execução, dada a robustez da rede já implantada. As 8.055,5 horas de formação acumuladas confirmam o eixo formativo como vetor estratégico da entrega, alinhado às boas práticas de gestão pública orientada a resultados e às diretrizes do Plano Plurianual.



A atuação do PNCC na Região Norte reflete o desafio de promover articulação cultural em um território de grande extensão e baixa densidade demográfica. Com 64 Agentes Territoriais distribuídos em 63 municípios — dos quais **97% (61)**

são considerados vulneráveis ou prioritários —, a região destaca-se pela elevada concentração da atuação em áreas que demandam maior presença do Estado.

As 1.362 horas de formação acumuladas na região Norte alcançaram 9.025 participantes, evidenciando o compromisso com a capilarização da política cultural mesmo nos municípios mais distantes da Amazônia.



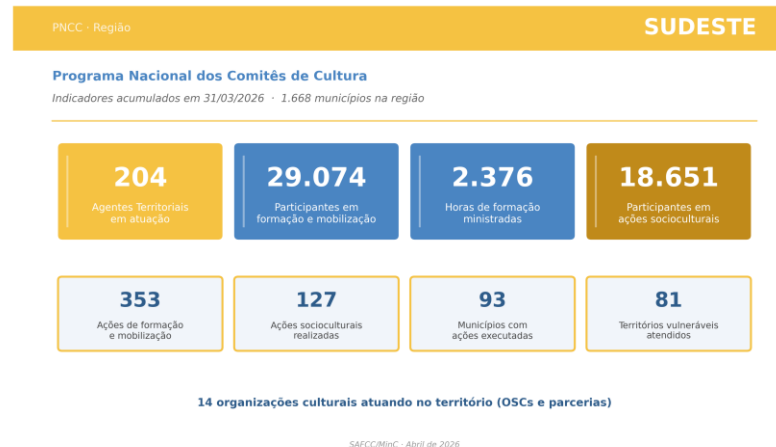
A Região Nordeste apresenta atuação de maior alcance proporcional do programa, mobilizando **mais de 36 mil pessoas** entre formação e ações socioculturais. Os 175 Agentes Territoriais articulam-se em 148 municípios, com forte presença em territórios vulneráveis (121, equivalentes a 82% dos municípios atendidos). O volume expressivo de 2.223,5 horas de formação e a atuação de 24 organizações culturais parceiras consolidam o Nordeste como um dos eixos mais robustos do

PNCC, refletindo também a tradição cultural da região e a consolidação histórica de redes de articulação federativa.



Com 56 Agentes Territoriais — o menor contingente entre as regiões —, o Centro-Oeste apresenta o **maior índice de pessoas alcançadas por agente** (304 participantes/ATC), evidenciando alta produtividade da rede no território. A região acumula 1.104 horas de formação e 11.177 participantes em ações formativas, alcançando 47 municípios, dos quais 32 (68%) em territórios vulneráveis. A atuação de 10 organizações culturais parceiras complementa a ação dos comitês, reforçando a articulação com o Distrito Federal e com os estados de matriz cerratense e pantaneira.

O Sudeste concentra o maior contingente de Agentes Territoriais (204) e o maior alcance absoluto do programa, com **47.725 pessoas envolvidas** entre formação e ações socioculturais.



As 2.376 horas de formação e os 29.074 participantes em ações formativas refletem a densidade urbana da região e a capacidade de mobilização nos grandes centros. A presença em 81 territórios vulneráveis (87% dos municípios atendidos) demonstra que, mesmo na região economicamente mais desenvolvida do país, o PNCC mantém foco prioritário nas áreas que mais demandam acesso às políticas culturais.

A Região Sul caracteriza-se pela atuação capilarizada e equilibrada do PNCC, com 103 Agentes Territoriais distribuídos em 67 municípios, dos quais 50 (75%) em territórios vulneráveis. As 990 horas de formação acumuladas alcançaram 11.968 participantes, e as 51 ações socioculturais envolveram 4.683 pessoas.

Programa Nacional dos Comitês de Cultura

Indicadores acumulados em 31/03/2026 · 1.191 municípios na região

**8 organizações culturais atuando no território (OSCs e parcerias)**

SAFCC/MinC - Abril de 2026

A atuação de 8 organizações culturais parceiras articula-se à rede de comitês para fortalecer a diversidade cultural sulista e os processos formativos voltados às comunidades tradicionais, populações imigrantes e expressões culturais regionais.